

# CENTRAD Holding S.A. e sua controlada

CNPJ nº 18.563.416/0001-93

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2018

**Senhores Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, acompanhadas das notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.Sas. para qualquer esclarecimento necessário. Distrito Federal, 30 de Junho de 2017.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14	1	698	76
Estoque (Nota 7)	-	-	10.426	13.300
Tributos a recuperar	-	-	566	1.337
Outros ativos	-	-	249	218
	14	1	11.929	14.931
<b>Não circulante</b>				
Investimento a longo prazo	-	-	-	-
Aplicação financeira	-	-	-	67
Ativo financeiro da concessão (Nota 8)	-	-	1.995.593	1.636.597
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	2.360	-	1.995.593	1.636.664
Investimento (Nota 10)	589.806	437.312	1.995.593	1.636.664
Imobilizado	-	-	25	40
	589.806	437.312	1.995.518	1.636.704
<b>Total do ativo</b>	<b>592.180</b>	<b>437.313</b>	<b>2.007.547</b>	<b>1.651.635</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 1º de janeiro de 2016	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de realização de investimento	Reserva de lucros	Reservas de lucros acumuladas	Total
		126.110	9.374	44.529	77.855	55.729	313.597
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	103.916	103.916
Aumento de capital social (Nota 13 (a))	12.600	-	-	-	-	12.600	12.600
Destinação de resultado (Nota 13 (b))	-	1.196	-	-	98.720	(103.916)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>138.710</b>	<b>14.570</b>	<b>44.529</b>	<b>77.855</b>	<b>154.449</b>	<b>430.113</b>	<b>808.126</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	147.667	147.667
Aumento de capital social (Nota 13 (a))	12.000	-	-	-	-	12.000	12.000
Destinação de resultado (Nota 13 (b))	-	7.383	35.071	-	105.213	(147.667)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>150.710</b>	<b>21.953</b>	<b>79.600</b>	<b>77.855</b>	<b>259.662</b>	<b>589.780</b>	<b>1.091.560</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>				
Financiamentos (Nota 11 (a))	-	-	74.536	27.786
Fornecedores (Nota 11 (b))	-	-	46.424	30.748
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	766	339
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1.468	1.007
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	242	516
	-	-	123.346	60.396
<b>Não circulante</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	2.400	7.200	2.400	7.200
Financiamentos (Nota 11 (a))	-	-	105.304	106.833
Debitantes (Nota 11 (b))	-	-	89,053	81,425
Tributos sobre contraprestação (Nota 12(a))	-	-	111,985	94,762
Tributos diferidos (Nota 12 (b))	-	-	220,589	141,906
	2.400	7.200	1.294,331	1.161,126
<b>Patrimônio líquido (Nota 13)</b>	<b>150.710</b>	<b>138.710</b>	<b>150.710</b>	<b>138.710</b>
Capital social	439.070	291.403	439.070	291.403
Reservas de lucros	589.780	437.313	589.780	430.613
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>592.180</b>	<b>437.313</b>	<b>2.007.547</b>	<b>1.651.635</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Operações continuadas</b>				
Receitas líquidas (Nota 14)	-	-	338.712	300.289
Custos de construção (Nota 14)	-	-	(74.852)	(87.237)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	263.860	213.052
Despesas gerais e administrativas (Nota 16)	-	-	(8)	(7.600)
Resultado de participação societária (Nota 17)	147.768	103.924	-	-
<b>Lucro operacional</b>	<b>147.667</b>	<b>103.916</b>	<b>256.700</b>	<b>205.452</b>
Resultado financeiro, líquido (Nota 17)	-	-	(92,906)	(48,036)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>147.667</b>	<b>103.916</b>	<b>223,806</b>	<b>157,416</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12(a))	-	-	(76,139)	(53,500)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>147.667</b>	<b>103.916</b>	<b>147,667</b>	<b>103,916</b>
Lucro básico por ação das operações continuadas atribuídas aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação) (Nota 18)	0,98	0,75	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	147.667	103.916	223.806	157.416
Ajustes:				
Degradação	-	-	-	15
Provisão de juros e amortização dos custos de transação financeira (Nota 11)	-	-	-	134.051
Atualização do ativo financeiro (Nota 14)	-	-	(279,069)	(225,119)
Margem em construção	-	-	(556)	(652)
Tributos sobre a atualização do ativo financeiro	-	-	-	15,767
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10 (b))	(147,768)	(103,924)	-	-
<b>(Aplicação nas) operações de investimentos passivos:</b>	<b>(101)</b>	<b>(8)</b>	<b>64,488</b>	<b>78,432</b>
Ativo financeiro da concessão	-	-	(74,852)	(87,237)
Estoque	-	-	2,874	1,255
Impostos a recuperar	-	-	(71)	-
Outros ativos	-	-	(371)	369
Fornecedores e outras contas	-	-	427	289
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(276)	(120)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(56)	(47)
<b>Caixa líquido aplicado nas operações de investimentos passivos</b>	<b>(101)</b>	<b>(8)</b>	<b>(6,655)</b>	<b>(7,183)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(101)</b>	<b>(8)</b>	<b>(6,655)</b>	<b>(15,809)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicação financeira	-	-	67	8,563
Adição ao investimento para aumento de capital (Nota 9)	(2,360)	(7,192)	-	-
Adições ao investimento (Nota 10 (c))	(4,726)	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicação nas) atividades de investimentos</b>	<b>(7,086)</b>	<b>(7,192)</b>	<b>67</b>	<b>8,563</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 9)	2.400	7.200	2.400	7.200
Aumento de capital social (Nota 13 (a))	4.800	-	4.800	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>7.200</b>	<b>7.200</b>	<b>7.200</b>	<b>7.200</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido do período</b>	<b>13</b>	<b>612</b>	<b>(46)</b>	<b>(46)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>698</b>	<b>76</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Informações gerais:** A CENTRAD Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, constituída em 4 de junho de 2013, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quitista ou acionista, primordialmente na Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. ("CENTRAD") na forma de Edital de Concorrência de Parceria Público-Privada ("PPP") nº 01/2008 e do respectivo Contrato de Concessão. A Companhia detém 100% das ações da controlada direta CENTRAD, que tem sua sede em Brasília, Distrito Federal e detém o contrato de concessão com o Governo do Distrito Federal para a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal, utilizando-se de órgãos e entidades do Centro Administrativo e de órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes da estrutura administrativa do GDF. Em 8 de abril de 2009, foi firmado contrato de concessão entre a então Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, hoje Secretaria do Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e a CENTRAD, mediante licitação pública regida pelo Edital de Licitação nº 01/2009 cujo objeto é a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal, utilizando-se de órgãos e entidades da administração direta e indireta, integrantes da estrutura administrativa do GDF. O prazo de vigência do contrato de concessão da CENTRAD é de 22 anos contados a partir do início das obras, e o prazo de exploração da operação e manutenção é de 21 anos, considerando o início da operação. Até 31 de dezembro de 2017, foi efetuada a entrega parcial de 31,41% (noite revisado) do âmbito do Contrato de Concessão, a saber: 29,41% em obras concluídas e 2% em obras em andamento. O Centro Administrativo do Distrito Federal ("CAFDF") encontra-se com cerca de 97% (noite e sete por cento) de avanço físico das obras concluídas, sendo que os 3% (três por cento) restantes aguardam a aprovação e assinatura de aditivo ao Contrato de Concessão em razão do pedido unilateral de alteração de escopo promovido pelo Poder Concedente. Adicionalmente, o Poder Concedente está avaliando as medidas necessárias para a conclusão do empreendimento, principalmente em razão do não cumprimento com todas as suas obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão Administrativa assinado com o GDF. Entretanto, em razão do desequilíbrio contratual gerado por modificações unilaterais de escopo impostas pelo Poder Concedente, bem como da contínua manutenção da situação de inadimplência em diversas frentes em que se encontra o Poder Concedente no âmbito do Contrato de Concessão, a Companhia não possui condições de cumprir o Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ("ISS") às respectivas alíquotas 0,65%, 3% e 2%. São calculados com base na receita de construção e atualização do ativo financeiro, sendo que o reconhecimento ocorre mensalmente na demonstração do resultado. O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia não possui obrigações fiscais e impostas tributáveis e passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e sua controlada apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 12 (c)). 2.10 O reconhecimento de despesas e receitas é realizado com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral, relatados no balanço. A Companhia